



PCMG combate estelionato e sonegação fiscal na capital

Nessa terça-feira (13/8), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) realizou uma operação policial contra uma associação criminosa acusada de praticar, de forma reiterada, crimes de estelionato, falsificação de documentos públicos e sonegação fiscal em Belo Horizonte.

Foram cumpridos 12 mandados de busca e apreensão, além de um mandado de prisão preventiva contra um homem, de 30 anos. Uma mulher, de 48, foi presa em flagrante por posse ilegal de arma de fogo. Ela irá responder pelo crime em liberdade, após o pagamento de fiança arbitrada segundo previsão legal.

Apurações

A investigação, conduzida pela equipe da 1ª Delegacia Especializada de Investigação de Fraudes, pertencente ao Departamento Estadual de Combate à Corrupção e a Fraudes (Deccof), revelou que o líder da associação utilizava "laranjas" para abrir empresas e fraudar documentos públicos com o objetivo de sonegar impostos relacionados a dois supermercados de sua propriedade. Em um único endereço, a polícia encontrou 10 CNPJs cadastrados.

Segundo levantamentos, uma das modalidades de estelionato praticada pelo líder consistia em entrevistar pessoas para supostas vagas de emprego em seus supermercados. De posse da documentação dos candidatos, o investigado utilizava os dados dessas pessoas para praticar outros golpes.

Operação

Durante o cumprimento dos mandados, os policiais apreenderam uma carga de café e alimentos que, segundo as investigações, teriam sido roubados de uma grande rede de supermercados. Alimentos impróprios para consumo também foram encontrados, levando a Vigilância Sanitária de Belo Horizonte a ser acionada para fiscalizar e descartar os produtos vencidos e impróprios para venda.

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) também esteve presente no local e confirmou o furto de energia elétrica nas instalações dos supermercados investigados.

Ao todo, foi apreendido um extenso material que será analisado para confirmar a materialidade dos crimes praticados pela associação criminosa.

Participaram da operação 50 policiais do Departamento Estadual de Combate à Corrupção e a Fraudes.